

JANEIRO '17

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15anos
2001-2016





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 F. 252 371 299

E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org

www.casadasartes.org

facebook.com/casadasartessvnfamalicao

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnf.bol.pt/>

www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE

Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR

Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO

E FINANCEIRO

Sérgio Ferreira

Rosa Costa

PRODUÇÃO

Daniela Santos

Manuela Ferreira

Marta Couto

Rita Ferreira

APOIO À PROGRAMAÇÃO

Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO

Antonieta Martins

BILHETEIRA

E FRENTE DE CASA

Marta Torrinha

Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA

Andrade Lobo

Bruno Marques

Delfim Moreira

Fernando Almeida

Joaquim Dinis

Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA

Susana Ferreira

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão

IMPRESSÃO

Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM

8000 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA

Rita Redshoes



"Advertência", 100 x 130 cm, acrílico s/ tela, 2016

02 a 31

segunda a terça-feira

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

"A CORJA"

Exposição de pintura de Martinho Dias

"A CORJA", que agora se apresenta na Casa das Artes não pretende ser uma ilustração da vasta obra de Camilo Castelo Branco mas, antes, o resultado do cruzamento da temática camiliana com a contemporaneidade – a nossa. Por outras palavras – esta exposição será uma mestiçagem de olhares entre os de um escritor e os de um pintor. Apesar do tempo que nos separa, a obra de Camilo permanece atual e, entretanto, mais um anjo acaba de cair.

Cada tela poderá ser vista como um dos lugares do grande carrossel ou como uma das peças da engrenagem circular que tenta, inglória, alcançar uma visão globalizante da sociedade – quer da do século XIX, quer da nossa.

Martinho Dias, setembro 2016

6,7 e 8

sexta-feira, sábado e domingo

6 e 7 | 21h30

8 | 16h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

Entrada gratuita à lotação da sala

É necessário levantar o bilhete, a partir do dia 27 de dezembro.

M/6 . 90'

CICLO DE CONCERTOS DE ANO NOVO

Bandas Filarmónicas de Vila Nova de Famalicão

6 janeiro

BANDA MARCIAL DE ARNOSO

Maestro José Moura



7 janeiro

BANDA DE FAMALICÃO

Maestro Fernando Marinho



8 janeiro

BANDA DE MÚSICA DE RIBA DE AVE

Maestro Hugo Ribeiro



21h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

5 € | 2,5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero

M/6 . 70'

PATRÍCIA COSTA

"Fados"

Patrícia Costa é uma fadista de referência desta nova geração, famalicense a viver atualmente no Porto, onde atua diariamente. Assume-se como uma fadista tradicional, e o seu novo disco, "Fados", reflete exatamente essa influência estética.

Assente no Fado mais puro, numas vezes recriando grandes clássicos (como "Novo Fado da Seveira" ou "Povo que lavas no rio", para citar exemplos), noutras revestindo as melodias antigas com novos poemas, no seu repertório encontramos também fados novos - cujo carácter,

tão marcado, nos faz sentir que já os conhecíamos há muito tempo -, e ainda uma paixão de berço desta natural do Minho: o folclore. Neste novo trabalho, somos ainda presenteados com dois belíssimos temas originais dedicados ao Porto, sendo de destacar aquele que é uma carta de amor a um dos recantos mais bucólicos dessa cidade: a Cantareira.

Em concerto, somos transportados para o universo mais fiel e tradicional do Fado. Sobriedade, estilo, genuinidade, rigor musical e, acima de tudo, muita emoção, serão a marca que ficará em todos os que ouvirem estes "Fados".

Patrícia é acompanhada por Samuel Cabral (na guitarra portuguesa), Paulo Faria de Carvalho (viola de fado) e Sérgio Marques (baixo acústico), músicos que há anos a acompanham tanto em estúdio como ao vivo.

Para esta noite tão especial no palco da Casa das Artes, Patrícia Costa conta com a participação de vários artistas convidados: Prof. Cristina Moreira da Silva (flauta transversal), Prof. Acácio Salero (bateria e percussão) e o Grupo de Folclore Rusga de Joane.





OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

13 e 14 de janeiro - EPISÓDIO 1.1

Nos últimos dias de outubro passado projetou-se o 1.º episódio do Close-up – Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão com 25 sessões comentadas de cinema contemporâneo e com trilhos pela história do Cinema, dispostas em oito secções (ver www.closeup.pt), incluindo sessões para escolas e para famílias.

Nos dias 13 e 14 de janeiro dispõe-se a primeira réplica do Observatório de Cinema, que pretendemos intervaladas de dois meses, incluindo a realização de duas sessões para escolas, com uma extensão do Cinanima (na sua 40.ª edição) para o pré-escolar e 1.º ciclo e a exibição de *The Kid*, um incontornável Chaplin, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos. Para o público geral, voltamos a duas secções: **A Toca do Lobo**, comentado pela cineasta Catarina Mourão, da secção **Fantasia Lusitana**, percursos e reencontros de histórias de família; uma sessão dupla a fechar o programa dedicado ao pernambucano **Gabriel Mascaro**, da secção **Cinema Mundo**, com a exibição dos documentários, com comentário social, *Um Lugar ao Sol* e *Doméstica*.

BILHETEIRA GERAL

GERAL: 2 EUROS E CARTÃO QUADRILÁTERO: 1 EURO

ENTRADA LIVRE: ESTUDANTES, SENIORES, ASSOCIADOS DE CINECLUBES

13 sexta-feira . 10h00 . GRANDE AUDITÓRIO

Extensão da 40.ª edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – Cinanima Junior (sessão para escolas - pré-escolar e 1.º ciclo)

13 sexta-feira . 15h00 . GRANDE AUDITÓRIO

THE KID (O GAROTO) de Charlie Chaplin

(sessão para escolas - 2.º e 3.º ciclos) . M/6

Um atira pedras a janelas enquanto o outro aparece mesmo a tempo para oferecer os seus serviços com perito em reparação de janelas. É uma trapaça perfeita como tudo o resto neste incontornável clássico da obra de Charlie Chaplin, cuja combinação excepcional de risos e emoção mudou para sempre a história da comédia no cinema. Pela primeira vez enquanto realizador Chaplin experimenta a longa-metragem como formato para narrar as peripécias do atrevido e inesquecível Charlot (Chaplin) e do seu novo companheiro de aventuras (Jackie Coogan que se estreava aos 6 anos), que se torna o inseparável parceiro do protagonista quando este o salva de uma grande alhada. Algumas das cenas memoráveis deste filme incluem uma excepcional lição sobre bons modos à mesa, uma briga com um polícia e os sonhos angelicais de Charlot. Um filme imortal!

Título original: The Kid (EUA, 1921, 52 min.)

Realização, Argumento, Montagem e Produção: Charlie Chaplin | Interpretação: Charlie Chaplin, Jackie Coogan, Edna Purviance

Fotografia: Roland Totheroh | Estreia: Fevereiro de 1921 nos Estados Unidos da América

13 sexta-feira . 21h45 . PEQUENO AUDITÓRIO

UM LUGAR AO SOL + DOMÉSTICA de Gabriel Mascaro

(*secção Cinema Mundo*) . M/12

UM LUGAR AO SOL de Gabriel Mascaro

O documentário aborda o universo dos moradores de coberturas de prédio das cidades de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. O realizador obteve acesso aos moradores das coberturas através de um curioso livro que mapeia a elite e pessoas influentes da sociedade brasileira. No livro são catalogados 125 donos de cobertura. Destes 125, apenas 9 concederam entrevistas. Através dos depoimentos dos moradores de cobertura, o filme traz um rico debate sobre desejo, visibilidade, insegurança, estatuto e poder, e constrói um discurso sensorial sobre o paradigma arquitectónico e social brasileiro.

Título original: Um Lugar ao Sol (Documentário, Brasil, 2009, 66 min.)

Realização, Argumento e Produção: Gabriel Mascaro | Fotografia: Pedro Sotero | Música: Iezu Kaeru, Luís Pessoa | Distribuição: Nitrato Filmes

DOMÉSTICA de Gabriel Mascaro

Sete adolescentes assumem a missão de registar por uma semana a sua empregada doméstica e entregar o material bruto para o diretor realizar um filme com essas imagens. Entre o choque da intimidade, as relações de poder e a performance do quotidiano, o filme lança um olhar contemporâneo sobre o trabalho doméstico no ambiente familiar e transforma-se num potente ensaio sobre afecto e trabalho.

Título original: Doméstica (Documentário, Brasil, 2012, 75 min.)

Realização e Argumento: Gabriel Mascaro | Produção: Rachel Ellis | Fotografia: Alana Santos Fahel, Ana Beatriz de Oliveira, Jenifer Rodrigues Régis, Juana Souza de Castro, Luiz Felipe Godinho, Perla Sachs Kindi, Claudomiro Canaleto Neto | Distribuição: Nitrato Filmes



14 sábado . 21h45 . PEQUENO AUDITÓRIO

A TOCA DO LOBO de Catarina Mourão

(sessão comentada por Catarina Mourão - *secção Fantasia Lusitana*) . M/12

Catarina Mourão tem-se afirmado como um dos olhares mais delicados do cinema português. Depois de “Pelas Sombras”, um retrato da artista Lourdes Castro, a realizadora centra-se agora numa outra figura da vida cultural portuguesa: o escritor e seu avô Tomaz de Figueiredo. Um olhar que abre as portas secretas de uma vida que deixou apenas o seu trabalho para a memória dos seus filhos e dos seus netos, tal como de uma família que se viu separada pela sua morte e marcada pelo dia-a-dia de um país ditatorial – um país duramente percorrido por quem escreveu sobre ele. Na sua antiga casa, vivem os segredos e os acontecimentos que nos falam, hoje, por um quarto fechado à chave – um quarto aberto pela câmara da realizadora e pelo movimento deste filme: a nossa intimidade. O momento decisivo para a sua realização aconteceu com a descoberta de um programa de televisão nos arquivos da RTP sobre Tomaz de Figueiredo, que ela nunca conheceu mas que parece falar-lhe directamente. “Aí foi o momento em que

eu disse: este filme tem de ser sobre o meu avô. Porque senti que, de uma forma quase fantasmagórica, ele me estava a convocar para fazer este filme. Na história, narrada na primeira pessoa pela realizadora, “passado, presente e futuro estão todos juntos ali como se fossem um só”, resume.

Documentário / Ficção, 2015, 102 min. | Realização e Argumento: Catarina Mourão | Fotografia: João Ribeiro, Catarina Mourão | Música: Bruno Pernadas | Som: Armanda Carvalho | Produtor: Catarina Mourão, Maria Ribeiro Soares / Laranja Azul





21 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

8 € | 4 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/12 . 120' (c/ intervalo de 10')

Ficha técnica

Texto Bertolt Brecht
Encenação Kuniaki Ida
Tradução Manuel Resende
Interpretação António Capelo, João Paulo Costa, José Pinto, Ângela Marques, Mário Santos, Rodrigo Santos, Beatriz Frutuoso, Bernardo Gavina, Mafalda Banquart, Manuel Nabais, Pedro Couto e Tiago Araújo
Cenografia Cristóvão Neto
Assistência de Cenografia e Adereços Filipe Mendes
Aderecistas Nuno Encarnação e Rosana Amorim | Figurinos Cátia Barros | Assistência de Figurinos Sandra Silva
Adereços de Atores Paula Cabral | Execução de Figurinos Mestre Maria da Glória Costa, Assunção Pinto e Ana Maria Fernandes
Desenho de Luz Pedro Vieira de Carvalho | Direção Musical José Prata | Design Gráfico Bernardo Providência
Direção de Produção Glória Cheio e Pedro Aparício

A VIDA DE GALILEU de Bertolt Brecht Teatro do Bolhão

A Vida de Galileu insere-se numa linha de programação dedicada à releitura das grandes dramaturgias ocidentais. A sua pertinência na programação do Teatro do Bolhão decorre da atualidade do debate proposto por Brecht, que tematiza o confronto entre a verdade da ciência – que têm de ser confirmada e demonstrada – e a verdade da religião – um ato de fé. Esta é talvez a peça mais brilhante da dramaturgia ocidental, já que a exposição de ambos os pontos de vista é feita com clareza, inteligência e vigor. A tensão entre a “divina cólera” e a “divina paciência”, entre o “pensamento que desperta” e a “emoção que permite a consolação”, entre a subserviência e a subversão, espelha os limites do nosso discurso e a esperança sempre adiada de criar a terra livre.

O espetáculo, protagonizado por António Capelo, marca o regresso do Teatro do Bolhão a Brecht e ao encenador japonês Kuniaki Ida, contando também no elenco com João Paulo Costa, José Pinto, Ângela Marques, Mário Santos, Rodrigo Santos, Beatriz Frutuoso, Bernardo Gavina, Mafalda Banquart, Manuel Nabais, Pedro Couto e Tiago Araújo.

23h30

CAFÉ CONCERTO

MÚSICA

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
 Quadrilátero
 M/6 . 70'

[https://www.facebook.com/](https://www.facebook.com/mirrorpeoplemusic/?fref=ts)
[mirrorpeoplemusic/?fref=ts](https://www.facebook.com/mirrorpeoplemusic/?fref=ts)
<http://www.mirrorpeople.net/>

Mirror People surge no imaginário de Rui Maia, seu mentor, no meio da América durante uma tour com os X-Wife. Um projeto com um universo musical que juntasse influências do “disco-sound” dos anos 70 com sons atuais da música de dança.

Depois do sucesso do álbum de estreia Voyager, um disco com várias colaborações, Rui Maia convidou a banda que o acompanha em palco (Maria do Rosário, João Pascoal e Hugo Azevedo) e o vocalista Jonny Abbey para juntos gravarem o seu sucessor. Bring The Light dá o título ao segundo longa duração de Mirror People com edição prevista para 2017.



27 sexta-feira

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA ERUDITA

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
 Quadrilátero
 M/6 . 70'



Duo PARIS DEUXBUT

Piano **Marian Pivka**

Violino **Eliseu Silva**

Programa

J.S.Bach (1685-1750) - *Aria na 4ª corda* (Violino: E. Silva / Piano: M. Pivka)

W.A.Mozart 1756-1791) - *Variações em Dó Maior* (Piano: M. Pivka)

Beethoven (1770-1827) - *Sonata para piano e violino nº 1 op. 12, Ré Maior*
 (Violino: E. Silva / Piano: M. Pivka)

F.Chopin (1810-1849) - *Balada Sol menor, nº 1 op. 23* (Piano: M. Pivka)

E.Granados (1867-1916); [arr. Fritz Kreisler] - *Dança Espanhola Violino* -
 (Violino: E. Silva / Piano: M. Pivka)

F.Liszt (1811-1886) - *Vallee d'Obermann* (Piano: M. Pivka)

A.Piazzolla (1921- 1992) - *Verano Porteno* (Violino: E. Silva / Piano: M. Pivka)

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

12 € | 6 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6. 70'

Ficha Artística:

Voz Rita Redshoes

Baixo Nuno Lucas

Bateria Rui Freire

Violino Maria da Rocha

Violino Denys Stetsenko

Viola Bruno Silva

Violoncelo Válder Freitas

RITA REDSHOES

Apresentação “Her”, o seu quarto álbum de originais.

Rita Redshoes iniciou o seu percurso como baterista num grupo de teatro de escola, passou por inúmeros projetos musicais como autora e intérprete, onde tocou muitos instrumentos e gravou vários discos (Atomic Bees, Photographs, Rebel Red Dog, David Fonseca, The Legendary Tigerman, Noiserv). Tem também colaborado em inúmeras bandas sonoras premiadas para teatro e cinema, tendo, inclusivamente, discos editados nesta área.

Recentemente tocou no lendário Joe's Pub, em Nova Iorque e apresentou também em Nova Iorque, no MoMA, e posteriormente em Berlim, a banda sonora original do documentário “Portugueses no Soho”, de Ana Ventura Miranda.

Em 2016, depois de “Golden Era” (2008), “Lights & Darks” (2010) e de “Life is a Second of Love” (2014), Rita Redshoes rumou em junho a Berlim, onde gravou o seu quarto álbum de estúdio.

O novo registo discográfico, “Her”, contou com a produção de Victor Van Vugt, produtor do seminal disco de Nick Cave, “Murder Ballads” e do disco de Beth Orton, “Trailer Park”, vencedor do prestigiado Mercury Prize. O produtor australiano já trabalhou também com artistas tão diversos como PJ.Harvey, Depeche Mode, The Fall, Billy Bragg ou Einstürzende Neubauten, entre outros.

Para além de ser o álbum em que a artista mais instrumentos tocou (piano, omnichord, teclados e guitarra acústica) é também o trabalho em que Rita Redshoes escreve e interpreta, pela primeira vez a solo, três temas em português, um dos quais em coautoria com Pedro da Silva Martins.



15h00 e 18h00
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/12 . 120'

ALIADOS de Robert Zemeckis

Ano de 1942. Max Vatan (Brad Pitt) é um espião ao serviço dos Aliados que se encontra em Casablanca (Marrocos) para eliminar uma alta patente do Exército de Hitler. Ao seu lado está Marianne Beausejour (Marion Cotillard), da Resistência Francesa. Depois de cumprida a missão, os dois aproximam-se e tornam-se amantes. Quando chega a hora da partida, decidem ir juntos para Londres, onde se casam, têm uma filha e vivem felizes. Mas tudo muda quando ele é avisado de que os oficiais ingleses suspeitam que Marianne possa ser uma agente dupla com ligações aos nazis. As ordens que tem são simples: se ela estiver de facto do lado inimigo, ele terá de a executar com as suas próprias mãos ou será enforcado por traição. Vatan tem agora 72 horas para descobrir se o que eles dizem é verdade ou se tudo não passa de um teste à sua lealdade...

Título original: Allied (EUA, 2016)

Realização: Robert Zemeckis

Interpretação: Brad Pitt, Marion Cotillard, Jared Harris

23h30
CAFÉ CONCERTO

MÚSICA

Entrada livre à lotação da sala
M/6 . 70'

MV

Banda famalicense, vem à Casa das Artes apresentar o seu primeiro EP intitulado “Chão Despido”.

Formados em 2013 os MV, banda famalicense, vêm à Casa das Artes apresentar o seu primeiro EP intitulado “Chão Despido”. Com um estilo onde predomina a originalidade musical hard rock e com letras em português, os MV são também inspirados pelo metal sinfónico e metal progressivo. Podemos encontrar

essas influências em várias bandas que vão desde Xutos&Pontapés a Dream Theater. Estão reunidas as condições para surpreender o público da Casa das Artes com este produto made in Famalicão.



CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

11 e 18

quarta-feira

14h30

11. CENTRO SOCIAL DE REQUIÃO

18. CENTRO ESCOLAR DE RIBEIRÃO

TEATRO

Entrada gratuita à lotação da sala
M/6 . 60'

Ficha técnica

Criação, interpretação e cenografia **Bruno Martins**

Direção **Sérgio Agostinho**

Figurinos **Joaquim Azevedo**

Desenho de luz e som **Bruno Martins e Valter Alves**

Design Gráfico **Rui Verde**

“ONE MAN ALONE”

Coprodução: Teatro da Didascália e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

One man alone é um espetáculo a solo, literalmente a solo. Sem contracena, nem operador de luz nem som, o ator vê-se assim obrigado a prosseguir o seu espetáculo interpretando e operando ao mesmo tempo a própria luz que o ilumina e a música que acompanha a cena.

Tudo acontece numa padaria, naquelas horas da noite em que o padeiro faz pão e o resto do mundo sonha com ele. A ação desenrola-se através do jogo entre o padeiro rodeado por baguetes, papo seco, broas de milho, os seus instrumentos de trabalho e os sonhos que o fazem viajar pelo universo da imaginação e o catapultam para um mundo só seu, a altas horas da noite, e que o acompanham no amassar do pão. Talvez por uma necessidade de escape ele sonhe acordado. Talvez seja esse o fermento que faz crescer o seu pão.

Todo o espetáculo assenta no virtuoso jogo físico do ator, na capacidade de se multiplicar nas várias personagens que dão vida às suas fantasias, nas várias funções do seu ofício, e na sua capacidade de surpreender através dum espetáculo onde a magia é aliada da simplicidade.

15 domingo

11h00

CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre

Condições de participação:
Número máximo de vinte elementos, crianças acompanhadas sempre por um adulto.

Público-alvo: Famílias . 60'

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra no presente ano o seu décimo quinto aniversário.



21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 89'



TESOURO de Corneliu Porumboiu

Costi leva uma vida tranquila em Bucareste (Roménia), com a mulher e o filho de seis anos. Certo dia, Adrian, o vizinho do lado, chega a sua casa para lhe pedir dinheiro emprestado. Ao perceber a recusa de Costi, o vizinho explica que precisa de uma certa quantia para alugar um detetor de metais e, com ele, encontrar um tesouro que, muitos anos antes, o avô enterrou no quintal. Os dois concordam em unir esforços: Costi arranja o dinheiro para o detetor de metais; em contrapartida, Adrian promete dividir o tesouro. Mas o que vão encontrar é algo totalmente inesperado... Com assinatura do aclamado realizador Corneliu Porumboiu, esteve presente no Festival de Cinema de Cannes, onde recebeu o prémio Un Certain Talent.

Título original: Comoara (Roménia / França)

Realização: Corneliu Porumboiu

Interpretação: Toma Cuzin, Adrian Purcarescu, Corneliu Cozmei

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 115'



PELA RAINHA de John Boorman

Grã-Bretanha, 1943. O pequeno Bill está extasiado por a escola ter sido destruída por uma bomba Luftwaffe extraviada. Para ele, a guerra é um jogo de heróis e nada o parece assustar. Nove anos depois, já com 18 anos, o rapaz é obrigado a cumprir dois anos de serviço militar obrigatório no exército. Durante a recruta, conhece Percy, um rapaz inconsequente e muito diferente de si, de quem se torna inseparável. Após a formação inicial, muitos são destacados para a guerra da Coreia, mas Bill e Percy são enviados para um campo de treinos semelhante a uma prisão, onde terão a responsabilidade de formar novos soldados. Apesar da tensão daquele lugar, eles desfrutam dos momentos em que saem do campo para se divertirem. É então que Bill se apaixona pela rapariga errada: uma mulher perturbada que conhece por acaso num recital... Seguindo a história iniciada, também por John Boorman, no filme “Esperança e Glória” (que teve cinco nomeações para os Óscares em 1988, entre as quais Melhor Filme, Melhor Realizador e Melhor Argumento), “Pela Rainha” é um filme autobiográfico que conta as experiências pessoais do realizador durante a sua infância e juventude.

Título original: Queen and Country (Grã-Bretanha/França, 2014)

Realização: John Boorman

Interpretação: Callum Turner, Caleb Landry Jones, Pat Shortt

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/14 . 130'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

ELA de Paul Verhoeven

Michele (Isabelle Huppert) é uma mulher forte e determinada que sempre soube o que fazer à sua vida. A sua forma de ser tanto se aplica aos afetos como às responsabilidades enquanto chefe-executiva de uma grande empresa. Um dia, é atacada e violada por um homem mascarado, na sua própria casa. Em vez de chamar a polícia ou entrar em desespero, Michele limpa os estragos, toma banho e arquiteta um plano de vingança. Entre ela e o criminoso dá-se então início a um perigoso jogo de perseguição que depressa fica fora de controlo. Inspirado no romance “Oh...”, escrito, em 2012, por Philippe Djian, um “thriller” psicológico que marca o regresso à realização de Paul Verhoeven (“Delícias Turcas”, “Robocop - O Polícia do Futuro”, “Soldados do Universo”, “O Homem Transparente”, “Livro Negro”).

Título original: Elle (Alemanha, França, Bélgica, 2016)

Realização: Paul Verhoeven

Interpretação: Isabelle Huppert, Laurent Lafitte, Anne Consigny

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/12 . 103'

MEMÓRIAS DE MARNIE
de Hiromasa Yonebayashi

Anna, de 12 anos, vive em Sapporo (Japão) com os pais adotivos. A relação entre os três é distante, o que faz de Anna uma menina insegura e muito introvertida. Um dia, por razões de saúde, é enviada para passar o Verão numa pequena aldeia perto da praia, em casa de uns parentes. Lá, durante um dos seus passeios solitários, descobre uma mansão aparentemente abandonada, mas estranhamente familiar, onde vive uma rapariga da sua idade chamada Marnie. Ao conhecerem-se, um elo inexplicável surge entre elas e Marnie acaba por se tornar a sua primeira grande amiga. Mas a descoberta desta amizade vai trazer revelações que transformação a vida de Anna para sempre... Com realização do japonês Hiromasa Yonebayashi (“O Mundo Secreto de Arrietty”), um filme de animação que se baseia na novela “When Marnie Was There” do escritor inglês Joan G. Robinson (1910-1988). Nomeado para o Óscar de Melhor Filme de Animação, “Memórias de Marnie” foi o vencedor do Grande Prémio Mostra na edição de 2016 do Festival de Animação de Lisboa.

Título original: Omoide no Mânî (Japão, 2014)

Realização: Hiromasa Yonebayashi

Interpretação: Sara Takatsuki (Voz), Kasumi Arimura (Voz), Nanako Matsushima (Voz)

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares
PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
Bilheteira online:
<https://casadasartessvnf.bol.pt/>
Centro Cultural Vila Flor
Theatro Circo
Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés
Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.
A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.
Contactos para reservas:
T. 252 371 297/8
E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00
Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30
Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4780-103 VN FAMALICÃO

